



Confecção de lâminas de referência para identificação e triagem de foraminíferos planctônicos do Quaternário

Nathalia Martins de Souza Soares & Maria Alejandra Gómez Pivel

Introdução

Foraminíferos planctônicos são os microfósseis mais utilizados em reconstruções paleoceanográficas, sendo possível inferir através de análises da composição química das carapaças, tamanho das mesmas e suas proporções, variações de paleotemperatura e paleossalidade (*e.g.*, Kucera, 2007).

O primeiro passo para a realização destas análises é a identificação correta das espécies. Esta tarefa, no entanto, muitas vezes é dificultada pela significativa variabilidade morfológica intra-espécie e pelo fato dos guias de identificação se basearem em desenhos e fotografias de espécimes bem formados e característicos da média (Fig. 1).

Metodologia

1. Para a confecção das lâminas de referência, foram utilizadas amostras coletadas das Bacias de Pelotas e da Foz do Amazonas, pertencentes ao acervo do Laboratório de Microfósseis Calcários.
2. Após a triagem, os espécimes foram colados em lâminas micropaleontológicas contendo quadrículas numeradas.
3. Para a colagem dos foraminíferos nas lâminas, foi passada de uma a duas camadas de cola nas mesmas e após esse processo, teve a espera da secagem.
4. Após a espera, foi usado um pincel com a ponta molhada para fixar os foraminíferos. Quando o mesmo encostou na lâmina, ativou a cola, facilitando a colagem dos microfósseis. As células da quadrícula exemplificam espécimes diferentes e foram utilizadas até três células por espécie.

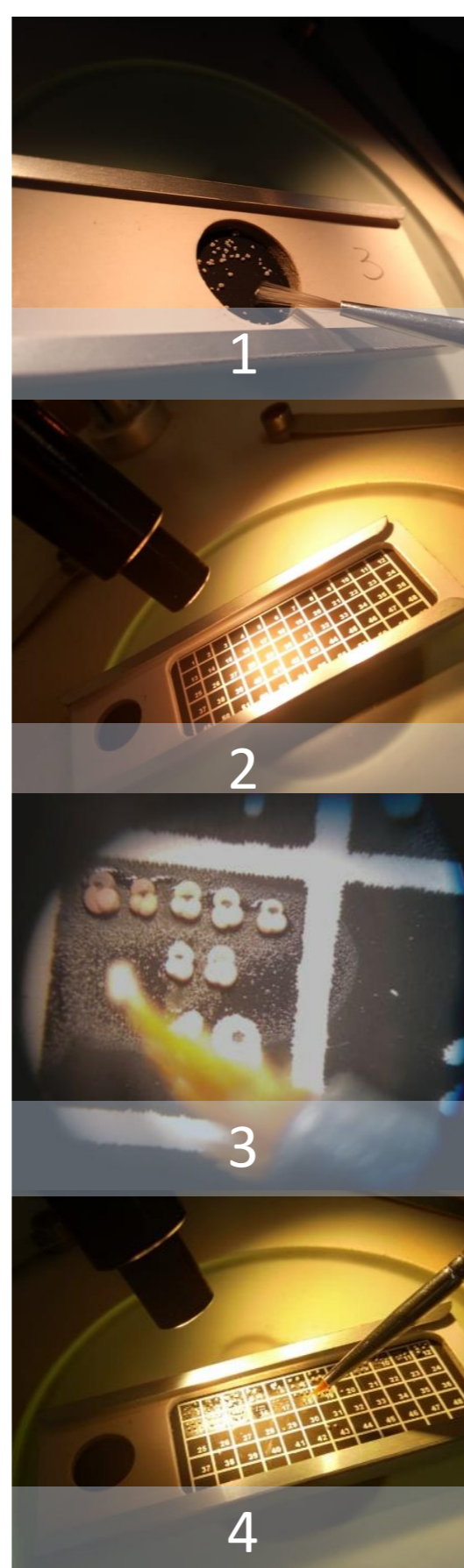


Fig. 2. Ilustração das etapas metodológicas

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo auxiliar futuros bolsistas na caracterização e identificação de foraminíferos planctônicos através da confecção de lâminas de referência.

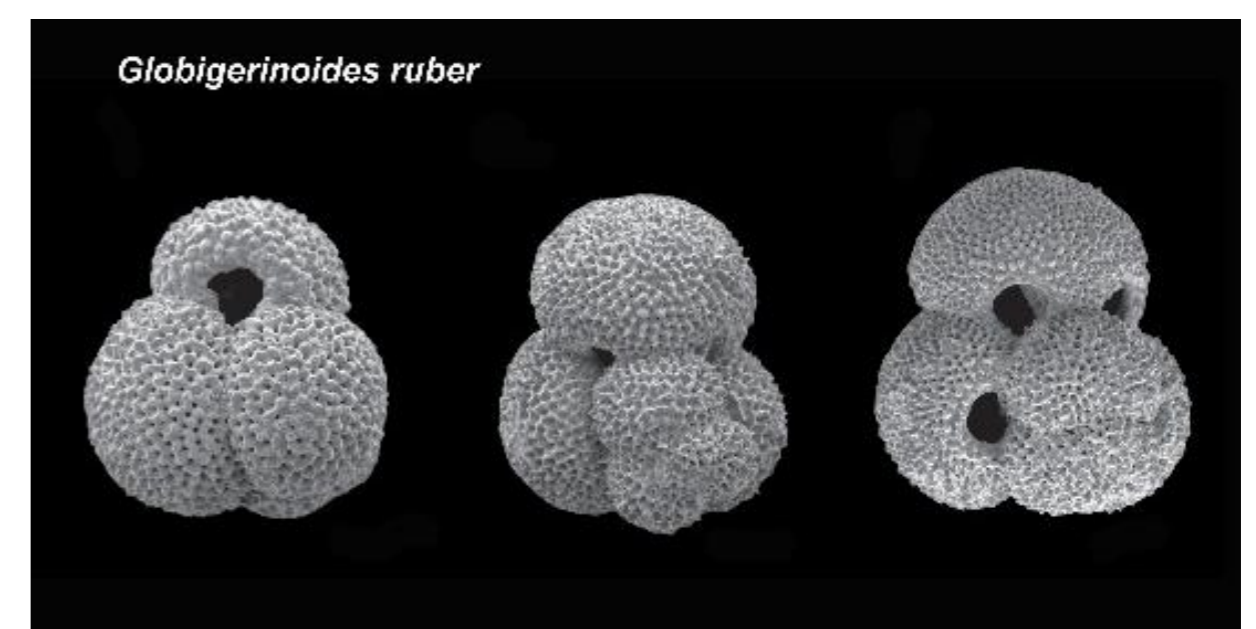


Fig. 1. Exemplo de imagens de catálogo (Petró, 2018), com vistas dos lados espiral e umbilical da espécie *Globigerinoides ruber*. Os exemplares são característicos da morfologia esperada para esta espécie. Nas lâminas confeccionadas neste trabalho, será possível apresentar um espectro de variabilidade morfológica maior.

Conclusão

Com a finalização da lâmina, será criado um guia, explicando o que há em cada célula, suas espécies e respectivas vistas. Além de contribuir no aprimoramento dos conhecimentos dos novos bolsistas como material de apoio, as lâminas poderão também ser utilizadas em aulas práticas de micropaleontologia.

Referências

- Kucera, M. Planktonic foraminifera as tracers of past oceanic environments. In: Hillaire-Marcel, C., Vernal, A. (eds.) Proxies in late Cenozoic paleoceanography. Elsevier, Amsterdam, 213-262
- Petró, S.M. 2018. Guia para Classificação de Foraminíferos Planctônicos. Disponível em <https://www.ufrgs.br/microfosseis/wp-content/uploads/2019/02/guia-forams.pdf>